

059

**EFEITO DO ESTÍMULO EMOCIONAL NA MEMÓRIA DE CURTA E LONGA DURAÇÃO EM ADULTOS SADIOS.** *Márcia Sant'Anna, João Quevedo, Marcelo Madruga, Isabel Lovato, Fernanda de-Paris, Larry Cahill, Ivan Izquierdo, Flávio Kapczinski.* (Departamento de Bioquímica, ICBS e Departamento de Psiquitria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Center of Neurobiology of Learning and Memory, University of

Califórnia).

Recentes estudos demonstraram uma importante diferença entre mecanismos de memória de curta e de longa duração. Além disso, o componente emocional tem um papel crucial na formação da memória. Este estudo tem o objetivo de verificar os efeitos de um estímulo emocional na memória de curta e de longa duração em adultos sadios. Trinta e um voluntários saudáveis foram divididos em dois grupos. No primeiro grupo foi avaliada a memória de longa duração (MLD) com sessões de testagem uma semana após treino. O segundo grupo foi testado uma hora após o treino, quando foi avaliada a memória de curta duração (MCD). Cada grupo foi dividido em dois subgrupos. Metade dos indivíduos foi exposta a uma história neutra emocionalmente e a outra metade de cada grupo foi exposta a uma história parecida mas com mais estímulo emocional. A sessão de testagem consistia em um questionário com oitenta perguntas de múltipla escolha. Os resultados eram avaliados pela percentagem de respostas corretas. Os resultados mostram que respostas corretas ocorriam mais, em medidas de MLD, nos indivíduos em que uma versão mais emotiva do teste era aplicada. Já nas medidas de MCD, nenhuma diferença foi observada entre as versões emocionais e neutras do teste. A falta de efeito do estímulo emocional na MCD sugere que a amígdala não está relacionada com mecanismos desta memória. São necessários outros estudos que usem diferentes abordagens para elucidar se processos de MCD são influenciados por estímulos emocionais. (PRONEX, FIPE-HCPA, PIBIC-CNPq UFRGS).